



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

26º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO C – COR VERDE

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



UM RICO...
FAZIA FESTAS
TODOS
OS DIAS...
UM POBRE,
LAZARO...



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Vem, meu povo da cidade, / das vilas e favelas, do campo e do sertão! / Vem, que hoje eu te convido, / aguça o teu ouvido, pois falarei de paz! / Sou teu Deus e teu amigo, / cear quero contigo no amor que refaz!

Vem e vive a liberdade / do filho que revela meu rosto em cada irmão! / Vem e prova a minha Ceia: / darei medida cheia a quem faz lugar! / Meu amor, por onde passa, / não cobra, é de graça, no dom de se dar!

Sim, Senhor, és minha festa: / de mim agora resta meu ser em comunhão! / Sou teu povo aqui presente, / à espera da semente que se faz libertação!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém!

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Chamados para participar da Eucaristia, o banquete da vida eterna, acolhamos o alerta que a liturgia nos faz: não nos é facultado ficarmos indiferentes a quem sofre e vive em condições precárias. Neste dia nacional da Bíblia, em

pleno Ano Jubilar, a Palavra de Deus abra nossos olhos para ver a realidade em que vivemos e nossos ouvidos para escutar o clamor dos Lázaros sofredores.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*pausa*).

PR: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!

5 COLETA

A oração coleta não é o momento das preces. Valorizar o breve silêncio após o "oremos".

PR: Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das vossas promessas, mereçamos participar dos bens celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!



Liturgia da Palavra

A realidade de indigência dos pobres, em contraste com o luxo dos ricos, insulta gravemente a Deus. Acolhamos a Palavra da vida, que nos motiva a buscar os valores condizentes com a fé em Cristo Jesus.

6 I LEITURA

Am 6, 1a.4-7

Leitura da Profecia de Amós. – Assim diz o Senhor todo-poderoso: ^{1a} "Ai dos que vivem despreocupadamente em Sião, os que se sentem seguros nas alturas de Samaria! ⁴ Os que dormem em camas de marfim, deitam-se em

almofadas, comendo cordeiros do rebanho e novilhos do seu gado; ⁵os que cantam ao som das harpas ou, como Davi, dedilham instrumentos musicais; ⁶os que bebem vinho em taças e se perfumam com os mais finos unguentos, e não se preocupam com a ruína de José. ⁷Por isso, eles irão agora para o desterro, na primeira fila, e o bando dos gozadores será desfeito". – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO 145(146)

Bendize, minha alma, e louva ao Senhor!

1. O Senhor é fiel para sempre, / faz justiça aos que são oprimidos; / ele dá alimento aos famintos, / é o Senhor quem liberta os cativos.

2. O Senhor abre os olhos aos cegos, / o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que é justo. / É o Senhor quem protege o estrangeiro.

3. Ele ampara a viúva e o órfão, / mas confunde os caminhos dos maus. / O Senhor reinará para sempre! + Ó Sião, o teu Deus reinará / para sempre e por todos os séculos!

8 II LEITURA 1Tm 6,11-16

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo. – ¹¹Tu que és um homem de Deus, fuge das coisas perversas, procura a justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza, a mansidão. ¹²Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado e pela qual fizeste tua nobre profissão de fé diante de muitas testemunhas. ¹³Diante de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que deu o bom testemunho da verdade perante Pôncio Pilatos, eu te ordeno: ¹⁴guarda o teu mandato íntegro e sem mancha até a manifestação gloriosa de nosso Senhor Jesus Cristo. ¹⁵Essa manifestação será feita no tempo oportuno pelo bendito e único soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, ¹⁶o único que possui a imortalidade e que habita numa luz inacessível, que nenhum homem viu nem pode ver. A ele, honra e poder eterno. Amém. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO Lucas 16,19-31

Aleluia, aleluia, aleluia.

Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre por amor, / para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, Jesus disse aos fariseus: ¹⁹"Havia um homem rico que se vestia com roupas finas e elegantes e fazia festas esplêndidas todos os dias. ²⁰Um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, estava no chão à porta do rico. ²¹Ele queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico. E, além disso, vinham os cachorros lambem suas feridas. ²²Quando o pobre morreu, os anjos levaram-no para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi enterrado. ²³Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu de longe a Abraão, com Lázaro ao seu lado. ²⁴Então gritou: 'Pai Abraão, tem piedade de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque sofro muito nestas chamas'. ²⁵Mas Abraão respondeu: 'Filho, lembra-te que tu recebeste teus bens durante a vida e Lázaro, por sua vez, os males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado. ²⁶E, além disso, há um grande abismo entre nós: por mais que alguém desejasse, não poderia passar daqui para junto de vós, e nem os daí poderiam atravessar até nós'. ²⁷O rico insistiu: 'Pai, eu te suplico, manda Lázaro à casa do meu pai, ²⁸porque eu tenho cinco irmãos. Manda preveni-los, para que não venham também eles para este lugar de tormento'. ²⁹Mas Abraão respondeu: 'Eles têm Moisés e os Profetas, que os escutem!' ³⁰O rico insistiu: 'Não, pai Abraão, mas se um dos mortos for até eles, certamente vão se converter'. ³¹Mas Abraão lhe disse: 'Se não escutam a Moisés nem aos Profetas, eles não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos'". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: 1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou

ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, transformando a Palavra ouvida e meditada em oração, elevemos a Deus nossas preces de filhos e filhas, dizendo:

AS: Ouvi-nos e atendei-nos, Senhor!

1. Para que a Igreja seja sempre atenta à Palavra de Deus, dócil à voz do Espírito e fiel à missão de ser fermento de transformação na sociedade, impulsionando-a a ser fraterna, rezemos.

2. Para que as pessoas em situação de rua e de extrema pobreza sejam respaldadas por ações concretas por parte dos governantes, rezemos.

3. Para que nossa sociedade recuse as seduções do egoísmo, que leva a medir os outros por suas posses e capacidades e incita a indiferença pelas dores humanas, rezemos.

4. Para que, neste dia nacional da Bíblia, aprendamos com a Palavra de Deus a ser, no dia a dia, peregrinos da esperança que não decepciona, tornando-nos mais sensíveis e solidários aos Lázaros sofredores, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor, Deus da justiça e da paz, dai-nos um coração aberto à vossa Palavra, para que continuamente nos convertamos a vós e aos nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Liturgia Eucarística

Participar da Eucaristia é render graças ao Pai por nos ter ensinado como amar e como agir para superar as realidades de dor e injustiça.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Com o pão e com o vinho, / nossa oferta apresentamos. / Nossa vida e missão em tua Palavra renovamos.

1. Ofertamos os nossos ouvidos / e abrimos o nosso coração, / pra acolhermos a tua Palavra / e sentirmos a transformação.

2. Ofertamos as nossas famílias, / onde tua Palavra é luz. / Juventude, infância, velhice, / todo aquele que abraça a cruz.

3. Ofertamos as lutas do povo, / seus anseios, amor, doação. / Que a tua Palavra, Senhor, / firme sempre a nossa união.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Concedei-nos, Deus de misericórdia, que vos agrade esta nossa oblação e que ela nos abra a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV

*Jesus que passa fazendo o bem
(Missal, página 632)*

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho, Jesus Cristo, como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação, anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

AS: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

PR: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,

O SANGUE DA NOVA E ETERNA

ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO

POR VÓS E POR TODOS

PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa N. e o nosso bispo N., com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

AS: Confirmai na unidade a vossa Igreja!

PR: Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

AS: Ajudai-nos a criar um mundo novo!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os apóstolos e mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo/a!

16 CANTO DE COMUNHÃO

Recorda-te, meu filho: / recebeste os bens em vida, / enquanto Lázaro, os males. / Tu és agora atormentado, / enquanto ele é consolado.

1. O Deus vivo é um escudo protetor. / Ele salva os que têm reto coração. / Deus é juiz, e ele julga com justiça, / mas é um Deus que ameaça cada dia.

2. Eis que o ímpio concebeu a iniquidade, / engravidou e deu à luz a falsidade. / Um buraco ele cavou e aprofundou, / mas ele mesmo nessa cova foi cair.

3. O mal que fez lhe cairá sobre a cabeça, / recairá sobre seu crânio a violência! / Mas eu darei graças a Deus, que fez justiça, / e cantarei, salmo-diando ao Deus altíssimo.

4. Levantai-vos, defendei-me no juízo, / porque vós já decretastes a sentença! / Confirmai o vosso servo, Deus-justiça, / vós que sondais os nossos rins e corações.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Fazei, Senhor, que este sacramento celeste renove inteiramente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar de sua herança gloriosa. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos. **AS: Amém!**



Mensagem final e compromissos da semana. Seguem-se a bênção e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2.º f. (Ss. Miguel, Gabriel e Rafael): Dn 7,9-10.13-14; Sl 137; Jo 1,47-51 – 3.º f.: Zc 8,20-23; Sl 86; Lc 9,51-56 – 4.º f.: Ne 2,1-8; Sl 136; Lc 9,57-62 – 5.º f. (Ss. Anjos da Guarda): Ex 23,20-23; Sl 90; Mt 18,1-5.10 – 6.º f.: Br 1,15-22; Sl 78; Lc 10,13-16 – **Sábado:** Br 4,5-12.27-29; Sl 68; Lc 10,17-24 – **Domingo:** Hab 1,2-3; 2,2-4; Sl 94; 2Tm 1,6-8.13-14; Lc 17,5-10.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

O CORPO DE LÁZARO

Na calçada, algo parecido com corpo de gente. É Lázaro. O nome Lázaro significa “Deus ajuda”. Onde está Deus quando as feridas de Lázaro sangram? Onde ele está, quando as palavras de Lázaro engasgam no pigarro da dor (a dor de não ser)? Onde está Deus quando a tontura da fome contorce o estômago de Lázaro e o faz gemer? Onde ele está quando o corpo franzino de Lázaro treme e ninguém o abraça? Onde está Deus quando uns se banqueteiam com finas e fartas iguarias, enquanto a Lázaro restam migalhas? Migalhas de pão para um farelo de vida. A vida é farelo, feito neblina.

O corpo de Lázaro na rua, enrolado em panos imundos. Move-se. Treme. Encurvado. O cobertor é curto. Avenida movimentada. Centro, símbolo do poder econômico. Econômico, especialmente, no gasto com os pobres. Rico se veste com roupa de púrpura e linho fino. Banqueteia-se todos os dias (cf. Lc 16,19). O luxo do carro Porsche e seu barulho orgulhoso contrastam com o chinelo gasto de Lázaro. Pé de Lázaro que ousa

tocar o chão da avenida, que ora parece desfile de moda, ora parece o povo de Deus atravessando o mar Vermelho a pé enxuto (cf. Ex 14,21-22).

O sol ainda não apareceu. Dia enevoadado. As lojas abrem-se. Suas vitrines são sedutoras. Há torres querendo alcançar os céus. Anúncios, letreiros luminosos. Tudo é movimento. Apesar do dia embaçado, a avenida não perde o brilho. Semáforos. Carros velozes, indo e vindo. Seus vidros são escuros, não se vê quem lá dentro está. Aqui fora não é diferente.

O tempo fica mais escuro. Começa a garoar. Apressam-se os passos. Abrem-se grandes e pequenos guarda-chuvas, todos escuros. O dia segue agitado. E o corpo de Lázaro? Ah, o corpo. Permanece ali. Ninguém se deu conta dele. É mais um que deixa de existir aos olhos da multidão. E onde está Deus? No corpo de Lázaro, em suas feridas, em seus olhos feito prece, pedindo vida... O céu começa quando a indiferença é superada.

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp



ANO JUBILAR

16. A Constituição Dogmática “Lumen Gentium” (LG): conteúdo

1. O mistério da Igreja: a Igreja de Cristo não é apenas uma realidade humana e terrena, como uma empresa ou uma ONG. Ela é mistério, nasce de Deus Trindade e se realiza no mundo. É uma única realidade, ao mesmo tempo visível e espiritual, santa, ainda que reúna os pecadores. Por isso, é sempre necessitada de purificação e renovação.

2. O povo de Deus: a Igreja é o povo de Deus da Nova Aliança, estabelecida pelo sangue de Cristo. Por isso, Cristo é a cabeça da Igreja e nós, os membros. Pelo batismo todos nós participamos do sacerdócio comum dos fiéis, mas alguns Deus chama para servir seu povo por meio do sacerdócio ministerial, conferido pelo sacramento da ordem.

3. Constituição hierárquica da Igreja e, em especial, o episcopado: fundada na escolha dos apóstolos, a hierarquia da Igreja, especialmente os bispos, que recebem a plenitude do sacramento da ordem e tomam parte no colégio apostólico, são os responsáveis por ensinar, santificar e governar a Igreja, na comunhão com o sucessor de Pedro. Os presbíteros colaboram nessa missão dos bispos; e os

diáconos, no serviço da liturgia, da Palavra e da caridade.

4. Os cristãos leigos: a estes, que são a imensa maioria na Igreja, compete, por vocação própria, ocupar-se das coisas temporais, edificando no mundo o Reino de Deus.

5. Vocação universal à santidade na Igreja: todos, sem nenhuma exceção, são chamados à santidade, que é a plenitude da vida cristã.

6. Os religiosos: aqueles que vivem sua consagração batismal por meio da prática dos conselhos evangélicos de pobreza, castidade e obediência testemunham na Igreja o que seremos todos no céu.

7. Índole escatológica da Igreja peregrina e sua união com a Igreja celeste: a Igreja, constituída por Cristo como sacramento universal de salvação, é peregrina na terra, padecente no purgatório e triunfante no céu. Uma única Igreja, onde todos estão unidos em Cristo.

8. A Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, no mistério de Cristo e da Igreja.

Pe. Jean Poul Hansen

Secretário executivo de Campanhas da CNBB



© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

ASSINATURAS:

11 3789 4000 / 08000 164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

